

Pedro, alinhando anotações da Boa Nova, ou na barca dos pescadores que convertia em cátedra luminosa na universidade da Natureza, foi sempre o Mestre, leal ao ministério do ensino, erguendo consciências e levantando corações, não somente no socorro às necessidades de superfície, mas na solução integral dos problemas da Vida Eterna.

Emmanuel



12

ESTUDO COMO DEVER (II)

Compreendamos, assim, nas instituições do Espiritismo, que restauraram o Evangelho para a atualidade, o culto do estudo edificante como simples dever.

Todos detemos conosco graves lições.

O estilete da angústia na própria alma...

A expiação em família...

A moléstia humilhante...
A inibição aflitiva...
A inadaptação social...
A trama da obsessão...
A esperança frustrada...

*

Buscar sistematicamente o alívio de uma hora, sem penetrar a essência da dor, é o mesmo que adquirir panacéias de ilusão e adotar a irresponsabilidade como norma de vida.

*

Por isso mesmo, é indispensável sacudir o marasmo do conformismo nos recessos do próprio ser, focando a observação em linhas renovadoras da emotividade e do pensamento para que se elevem nossas percepções e concepções, no rumo do progresso.

*

Para isso, é imprescindível que o estudo nos favoreça, porquanto a existência é passo da evolução em que o conhecimento é pão do Espírito, quanto o pão material é sustento do corpo.

*

Estudo sem ostentação de saber.
Estudo sem paranóia intelectual.
Estudo para trabalho incessante.
Estudo como hábito nobre nos domínios da cooperação e do entendimento.

Emmanuel